



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CAMPUS ANÁPOLIS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA

Sara Maria Souza Nogueira

SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE LITERATURA NO ENSINO
MÉDIO.

Produto Educacional fruto do pesquisa da Dissertação de Mestrado Profissional intitulada Ensino de Literatura: Metodologias na perspectiva Vygotskyana para o ensino médio público e no contexto das TIC, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, no curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Anápolis, como parte dos requisitos obrigatórios para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Área de concentração: Educação Profissional e Tecnológica.

Linha de pesquisa: Práticas educativas.

Orientador: Prof. Dr. Wanderley Azevedo de Brito.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CAMPUS ANÁPOLIS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA

SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO

**Sara Maria Souza Nogueira
Wanderley Azevedo de Brito**

ANÁPOLIS, GO
2019



APRESENTAÇÃO

As sequências Didáticas para o Ensino de Literatura no Ensino Médio refere-se ao Produto Educacional, fruto da pesquisa de Dissertação de mestrado Intitulada Ensino de Literatura: Metodologias na perspectiva Vygotskyana para o ensino médio público e no contexto das TIC apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, no curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Anápolis, como parte dos requisitos obrigatórios para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica. Sabemos que o PE educacional deve ser uma proposta de intervenção frente ao universo pesquisado e nesse caso em específico, o PE apresentado nesta pesquisa tem como proposta a sugestão de metodologias para o ensino de Literatura no ensino médio à luz da perspectiva Vygotskyana aliadas às TIC. Nesse sentido, também apresentaremos atividades referentes à obra literária “ O Autor da Barca do Inferno” de Gil Vicente para ilustrar de maneira análoga o ensino de literatura na perspectiva supracitada e assim esperamos contribuir para que os professores possam utilizar em sua práticas pedagógicas com a apresentação de metodologias diferenciadas e interessantes.

As sequências didáticas propostas como PE da referida pesquisa, constituem-se de metodologias para o ensino de Literatura no ensino médio através de atividades referentes à obra “O auto da Barca do Inferno” de Gil Vicente e sobre gênero dramático, através de sugestões de animações, análises e reflexões diversas sobre a obra, fichas literárias, produção de peças, desfiles temáticos dentre outros.

Anápolis, Junho de 2019.

Sara Maria Souza Nogueira



1ª e 2ª aulas

Estrutura Curricular

Modalidade / nível de ensino	Componente curricular	Tema
1ª série do ensino médio	Literatura	Humanismo

Obra proposta: “Auto da Barca do Inferno – Gil Vicente”

Objetivo geral:

- Conhecer e entender a obra proposta para análise.

Objetivos específicos

- Compreender o panorama histórico do movimento literário “Humanismo”;
- Ler e interpretar o enredo da obra;
- Resolver os exercícios (questões abertas) propostos;

Tempo: Duas aulas – 90 minutos.

Desenvolvimento:

Com o propósito de elencar e ouvir os conhecimentos prévios dos estudantes sobre Humanismo mais especificamente sobre o Gênero Dramático, pedir inicialmente, para que os estudantes apresentem suas opiniões sobre o gênero dramático através de manifestações orais, conversas dirigidas.

Em seguida, apresentar o vídeo sobre o Auto da Barca do Inferno (Animação *Powtoon*) para que os estudantes possam observar e identificar o enredo da obra proposta para análise.

É importante reiterar que a animação consiste na releitura da obra original e



que, portanto, as duas devem ser lidas para que se tenha uma maior compreensão da relação intertextual entre elas. O powtoon é um site que possibilita a criação de apresentações na forma de vídeos animados e slides.

Logo após a exibição da animação, pedir aos estudantes que se sentem em círculo para discutir e fazer levantamentos acerca da animação e da obra, (nesse momento, o professor pode fazer anotações dos estudantes no quadro das respostas dos estudantes a respeito dos questionamentos dirigidos, em constante interação. Proposição de dramatização de fragmentos da obra escolhidos pelos próprios estudantes para apresentação em sala de aula. (Trabalho realizado em grupo).

No universo escolar, o sujeito aprende de maneira diferente e em tempos diferentes, pois as relações sociais, afetivas e biológicas interferem neste processo e podem atribuir significado àquilo que está em sua volta, já que a vivência, segundo Vygotsky (2003) determina o que influi no desenvolvimento da aprendizagem.

O professor fará o fechamento apresentando uma visão geral dos objetivos da aula, ouvindo as inferências dos estudantes e assim apontar encaminhamentos para a próxima aula/Orientações sobre a próxima aula;

Avaliação:

Será processual e contínua. Considerar-se-á a participação dos estudantes nas aulas.



Link para acesso ao Pwtoon.

<https://www.powtoon.com/home/?>



3ª e 4ª aulas

Estrutura Curricular:

Modalidade / nível de ensino	Componente curricular	Tema
1ª série do ensino médio	Literatura	Humanismo

Obra proposta: “Auto da Barca do Inferno – Gil Vicente”

Objetivo geral:

- Compreender o contexto histórico da obra.

Objetivos:

- Analisar o contexto histórico da obra literária proposta para traçar características atemporais;
- Identificar as características da obra quanto ao aspecto da Linguagem e das personagens;

Tempo: Duas aulas - 90 minutos.

Desenvolvimento:

Com o propósito de levar em consideração e ouvir os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o enredo da obra, linguagem e personagens, propor inicialmente que os estudantes se organizem em grupo para identificar as características peculiares das personagens da obra, bem como a linguagem, contexto.

Proposição do jogo de conhecimento, o qual o professor apresentará as características das personagens. Os estudantes em grupo terão que identificar a personagem referente a característica apresentada, assim como as linguagens, tipo de enredo acompanhado de justificativa.

Logo após o **jogo do conhecimento “Auto da Barca do Inferno”**, apresentar



as características do gênero dramático para que os estudantes, em grupo, possam identificar as características do gênero dramático, exemplificando trechos da obra proposta.

Em seguida, pedir aos estudantes que apresentem as respostas dessa atividade na lousa ou se preferirem, através da exposição oral. Sugere-se que os questionamentos sejam dirigidos aos grupos de forma a incitar a participação dos estudantes de maneira espontânea, respeitando as diversas e diferentes formas de manifestação. Atividades que propiciem e respeitem a interação são fundamentais no processo de ensino-aprendizagem, pois segundo Vygotsky (2003), a dimensão humana é fundamental, pois a mesma propicia a interação em suas mais diversas facetas, no que cerne à capacidade humana de verbalizar.

Ressaltar que o processo de interação é fundamental para a aquisição de novos conhecimentos e respeito aos conhecimentos prévios dos estudantes.

Na sequência, apresentar as questões a respeito da obra para serem respondidas individualmente ou em dupla.

O professor fará o fechamento da aula apresentando uma visão geral do contexto histórico da obra, linguagem e características das personagens e aspectos verossímeis relacionados à vivência dos estudantes (nesse momento ouvir e ou pedir um relato por escrito dos estudantes para que os mesmos façam em casa e tragam na próxima aula.

Para Lajolo (2005) no que se refere ao gosto da leitura afirma que “Ler é mesmo uma delícia, um grande prazer. Mas só para quem sabe, pois o prazer da leitura é um prazer aprendido”.

Avaliação:

Será processual e contínua. Considerar-se-á a participação dos estudantes nas aulas.



Anexos 1:

Jogo do conhecimento “Auto da barca do Inferno”

Objetivos do jogo



- Propiciar a interação entre os estudantes;
- Desenvolver a capacidade de concentração;
- Resolver as situações apresentadas em relação ao conteúdo ministrado.

Recursos: material xerocopiado.

Procedimentos:

O professor deverá apresentar apenas as características das personagens para que os estudantes possam identificar as personagens da obra “O auto da Barca do Inferno – Gil Vicente” através da caracterização das personagens.

Nesse jogo solicita-se a participação, em cada rodada, de um membro da equipe para responder aos questionamentos. Os estudantes deverão se posicionar um do lado do outro na frente da lousa com uma mesa entre ambos. O professor apresentará a descrição da personagem e aquele ou aquela que souber responder baterá sobre a mesa. Se o estudante apresentar a resposta errada o ponto será para a outra equipe, troca-se a rodada. E assim, continua o jogo até concluir todas as descrições. Se o professor quiser acrescentar outras descrições sobre contexto, características, linguagens, ou outras situações também é possível, basta adaptar o jogo.

Em cada rodada é preferível que o professor troque os estudantes para que assim todos possam participar.

Ganhará o grupo que conseguir maior número de identificação adequada.



CARACTERÍSTICAS DAS PERSONAGENS

Diabo: Conhecido como Belzebu, conduz uma barca em direção ao inferno.

Anjo: Conduz a barca da Glória, rumo ao paraíso.

Fidalgo: Anda sempre com um pajé e carrega um rabo muito comprido além de uma cadeira de espaldas. Acaba pegando a barca rumo ao porto de Lúcifer.

Onzeneiro: Uma espécie de agiota, faz companhia ao fidalgo na barca do inferno.

Parvo: Encontra a paz na simplicidade e é encaminhado para a barca do paraíso.

Sapateiro: Acredita que, por ter cumprido os rituais religiosos em terra, entraria na barca do paraíso. Porém, como enganou seus clientes, não ganhou o direito de subir na nau do anjo.

Frade: Acompanhado de uma moça, não tem direito a entrar no paraíso.

Brízida Vaz: Por ser bruxa, prostituta e alcoviteira, não recebe autorização para entrar na barca da Glória.

Judeu: Não pode embarcar no sentido do paraíso porque não é cristão.

Corregedor: Ao contrário do que era suposto, só defende seus próprios interesses sendo condenado imediatamente à barca do inferno.

Procurador: Corrupto, pensa apenas em si e, como consequência, segue direto para a barca de Belzebu.

Cavaleiros: Mártires da Santa Igreja, que dedicaram a vida a causa cristã, são premiados com a paz eterna na barca do paraíso.



Anexo 2:



Questões para serem propostas aos estudantes a respeito da obra em estudo

1-Comente acerca da assertiva a respeito da obra Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente: “O moralismo vicentino localiza os vícios, não nas instituições, mas nos indivíduos que as fazem viciosas”. Identifique algumas personagens que se enquadram nos vícios abaixo.

Vaidade e presunção da nobreza	
Salvação da alma através do enforcamento	
Profissão artesã e falsa moral religiosa	
Depravação do clero	
Lenocínio e devassidão dos bons costumes	

2- A obra “Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente”, pode ser considerada uma obra atemporal? Justifique.

3- Você acredita que o contexto histórico pode influenciar os autores em suas produções? No caso da obra em estudo de que forma é possível evidenciar esse traço?

4- Gil Vicente denuncia “os podres” da sociedade da sua época de forma cômica - quando riem castigam os costumes. Neste Auto, as designadas “personagens tipificadas” representam determinadas classes, comportamentos, vícios que são criticados pelo autor. Que personagens são utilizadas para criticar estes vícios?

5- Apresente algumas características do gênero dramático presentes na obra.

6- Na opinião do grupo, quais críticas o autor propõe em sua obra?

7-Você consegue identificar algum aspecto da obra em relação à sua vivência? Descreva.

Observações:

Não existe um padrão de resposta esperada, porém é preciso levar em consideração a coerência das respostas em relação aos enunciados propostos.

Importante que o professor acessibilizar o dicionário para que o estudante pesquise os vocábulos que não conhecem o significado.



Anexo3:

FICHA LITERÁRIA

Colégio: _____
Nomes: _____
Série/Turma: _____ Turno: _____
Professor: _____
Disciplina: _____

A respeito da obra proposta para leitura e análise, apresente:

Título da obra: _____
Autor: _____
Editora: _____ Ano: _____
Enredo da obra: _____

Contexto histórico: _____

As personagens e suas respectivas características: _____



Espaço (Psicológico ou físico). Descreva-os.

Aspectos verossímeis da obra com os dias atuais e com sua vivência:

Quais reflexões a obra propiciou? Comente-as.



Obs.: Sugere-se que a apresentação da ficha literária seja realizada em grupo e de maneira expositiva.



5^a e 6^a aulas

Estrutura Curricular:

Modalidade / nível de ensino	Componente curricular	Tema
1 ^a série do ensino médio	Literatura	Humanismo

Obra proposta: “Auto da Barca do Inferno – Gil Vicente”

Objetivo geral:

- Reconhecer os elementos que compõem a obra literária em estudo;

Objetivos específicos:

- Compreender e Identificar na obra em estudo os pontos sugeridos na ficha Literária (panorama histórico, enredo, personagens, espaços, aspectos verossímeis e reflexões gerais).
- Analisar e elencar características análogas as personagens da obra em relação ao contexto histórico atual ou contexto das vivências dos estudantes.

Tempo: Duas aulas- 90 minutos.

Desenvolvimento: (Processo de mediação)

Com o objetivo de ouvir e conhecer as vivências dos estudantes apresentadas no relato proposto, pedir aos estudantes que apresentem e socializem de maneira espontânea os seus relatos com os colegas na roda de conversa.

Logos após a audição dos relatos dos estudantes, solicitar aos estudantes que apresentem em grupo a ficha literária proposta, de forma a identificar e elencar o panorama histórico, enredo, personagens, espaços, aspectos verossímeis e reflexões



gerais evidenciadas pelos estudantes. (Nesse momento o professor poderá apontar e ouvir inferências).

Análise e representação alegórica das personagens evidenciadas na obra com o contexto atual (por exemplo: quem ou o que poderia representar no contexto atual os onzeneiros, corregedor...?) através do trabalho em grupo, sugere-se neste sentido a confecção de cartazes.

Proposição de uma animação criada pelos estudantes através da ferramenta (Powtoon) para a exibição e apresentação na próxima aula; (atividade realizada em grupo). As atividades em grupo promovem a troca de saberes pois Vygotsky (1996, p. 27) defende que [...] as funções psicológicas especificamente humanas se originam nas relações do indivíduo e seu contexto cultural e social.

Em seguida, sugerir o exercício para que o mesmo seja realizado individualmente ou em dupla.

O professor fará o fechamento da aula fazendo uma análise a respeito dos trabalhos apresentados e ouvindo as análises dos grupos a respeito dos próprios trabalhos.

Avaliação:

Será processual e contínua. Considerar-se-á a participação dos estudantes nas aulas.



Anexos 1:

ANÁLISE ALEGÓRICA DAS PERSONAGENS:

Sugere-se a confecção de cartazes para a apresentação dos trabalhos.

Características das personagens

Diabo: Conhecido como Belzebu, conduz uma barca em direção ao inferno.

Anjo: Conduz a barca da Glória, rumo ao paraíso.

Fidalgo: Anda sempre com um pajem e carrega um rabo muito comprido além de uma cadeira de espaldas. Acaba pegando a barca rumo ao porto de Lúcifer.

Onzeneiro: Uma espécie de agiota, faz companhia ao fidalgo na barca do inferno.

Parvo: Encontra a paz na simplicidade e é encaminhado para a barca do paraíso.

Sapateiro: Acredita que, por ter cumprido os rituais religiosos em terra, entraria na barca do paraíso. Porém, como enganou seus clientes, não ganhou o direito de subir na nau do anjo.

Frade: Acompanhado de uma moça, não tem direito a entrar no paraíso.

Brízida Vaz: Por ser bruxa, prostituta e alcoviteira, não recebe autorização para entrar na barca da Glória.

Judeu: Não pode embarcar no sentido do paraíso porque não é cristão.

Corregedor: Ao contrário do que era suposto, só defende seus próprios interesses sendo condenado imediatamente à barca do inferno.

Procurador: Corrupto, pensa apenas em si e, como consequência, segue direto para a nau de Belzebu.

Cavaleiros: Mártires da Santa Igreja, que dedicaram a vida a causa cristã, são premiados com a paz eterna na barca do paraíso.

Observação:

Professor, nessa atividade é importante que haja uma explicação sobre o contexto histórico e a relação entre judeus e cristãos, observando-se a intencionalidade da obra, um auto construído através da moral cristã.



7^a e 8^a aulas

Estrutura Curricular:

Modalidade / nível de ensino	Componente curricular	Tema
1 ^a série do ensino médio	Literatura	Humanismo

Obra proposta: “Auto da Barca do Inferno – Gil Vicente”

Objetivo geral:

Analisar o Panorama histórico e os aspectos verossímeis.

Objetivos específicos:

- Observar e elencar o Panorama histórico, linguagem, personagens, verossimilhança presentes na obra
- Analisar e compreender o enredo, bem como identificar sua tipologia.

Tempo: Duas aulas- 90 minutos.

Desenvolvimento: (Processo de mediação)

Com o objetivo de incitar a criatividade e a participação no processo de construção e troca mútua de saberes entre os estudantes e professor, sugeriu-se a apresentação do enredo da obra pela perspectiva dos estudantes (trabalho proposto em grupo) através da criação da animação (ferramenta powtoon), assim inicialmente, solicitar aos estudantes que apresentem suas animações e socializem suas produções com os colegas e professor. Em seguida, ouvir as mediações e inferências dos estudantes que quiserem se manifestar em relação aos trabalhos apresentados, através do diálogo mediado pelo professor.



Proposição de um **desfile temático** a respeito da obra, evidenciando o autor, o contexto histórico, as personagens e os aspectos verossímeis identificados pelos estudantes nos questionamentos mediados pelo professor levando em consideração os conhecimentos prévios e a vivência dos estudantes, em que todas as experiências são relevantes, pois ele aprende na interação com outros indivíduos e com o contexto social (VYGOTSKY, 2003). Desta forma especificar quais as atribuições de cada estudante no desfile temático quanto ao aspecto da organização, apresentação e representações dentre outras funções.

Em seguida, sugerir a produção de uma pequena peça (com base na obra em estudo) em que a mesma retrate os anseios, a vivências, suas perspectivas, conflitos de ordem diversa, entre outros assuntos que os mesmos apontarem como pertinentes para que a mesma seja apresentada na próxima aula. (Sugere-se que este trabalho seja realizado em grupo).

O professor mediará o processo de produção da peça, auxiliando-os quando solicitado, apresentando apontamentos, inferências, sugestões ou colocações se assim for pertinente, fornecendo textos com orientações sobre produção de peças.

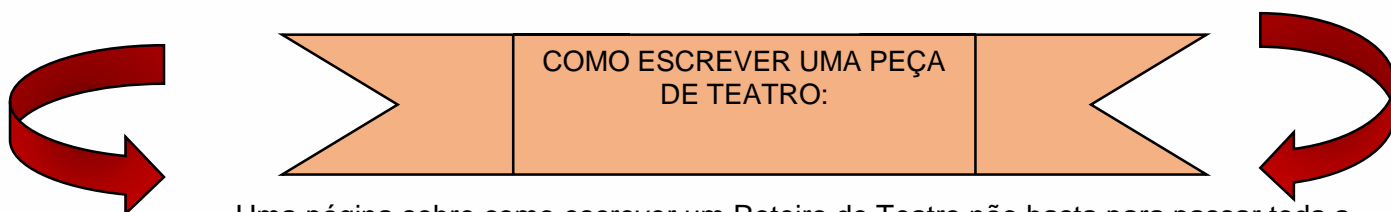
Avaliação:

Será processual e contínua. Considerar-se-á a participação dos estudantes nas aulas.



Anexos 1:

Texto complementar:



Uma página sobre como escrever um Roteiro de Teatro não basta para passar toda a ideia do que é e do que requer essa tarefa. É necessário que a pessoa tenha assistido a um espetáculo teatral pelo menos uma vez, e que leia alguns roteiros, para que tenha a noção completa do que é escrever uma peça, e sobretudo para compreender as limitações a que o teatro está sujeito, se comparado a outros meios de produção artística como a literatura e o cinema, e também o potencial dessa forma rica de expressão artística. Escrever uma peça corresponde a escrever o Roteiro, ou *Script*, para a representação teatral de uma história.

O Roteiro contém tudo que é dito pelos atores no palco, e as indicações para tudo que deve ser feito para que a representação seja realizada. O modelo gráfico do roteiro varia. O apresentado abaixo é apenas um formato, entre vários que o dramaturgo poderá escolher. A peça de Teatro divide-se em Atos e Cenas. Os Atos se constituem de uma série de cenas interligadas por uma subdivisão temática. As cenas se dividem conforme as alterações no número de personagens em ação: quando entra ou sai do palco um ator. O cerne ou medula de uma peça são os diálogos entre os personagens. Porém, o Roteiro contém mais que isto: através das Rubricas e das Indicações ele traz as determinações indispensáveis para a realização do drama e assim orienta os atores e a equipe técnica sobre cada cena da representação.

As Rubricas (também chamadas “Indicações de cena” e “indicações de regência”) descrevem o que acontece em cena; dizem se a cena é interior ou exterior, se é dia ou noite, e o local em que transcorre. Interessam principalmente à equipe técnica. Apesar de consideradas como “para-texto” ou “texto secundário”, são de importância próxima à do próprio diálogo da peça, uma vez que este normalmente é insuficiente para indicar todas as ações e sentimentos a serem executados e expressos pelos atores.

A **Macrorrubrica** é uma rubrica geral que interessa à peça, ou ao Ato e às Cenas. É também chamada “Vista” e é colocada no centro da página, no alto do texto respectivo, e escrita em itálico ou em maiúsculas, e colocada entre parênteses. As demais Rubricas estão inseridas no diálogo e afetam apenas a ação cênica ou a representação do ator. A

Micro-rubrica Objetiva refere-se à movimentação dos atores: descreve os movimentos, gestos, posições, ou indicam o personagem que fala, o lugar, o momento, etc.

As **Microrrubricas Subjetivas** interessam principalmente aos atores: descrevem os estados emocionais das personagens e o tom dos diálogos e falas.

As Rubricas ou Indicações ficam em linhas separadas colocadas entre parênteses e escritas em itálico, afastadas da margem esquerda uma meia dúzia de espaços (endentação). Podem também ficar no centro, ou cair em meio à fala. A microrrubrica objetiva antecede a subjetiva, quando houver. Salvo quando – inseridas na fala – a expressão de um sentimento vem antes de um movimento.

Ao fazer as Indicações Cênicas ou Rubricas o dramaturgo (o Autor) interfere na arte de dirigir do Diretor de Cena e também enquadra a interpretação dos atores (seus gestos, expressão de sentimentos, etc.) sem respeitar sua arte de interpretar. Por essa razão deve limitar-se a fazer as indicações mínimas requeridas para o rumo geral que deseja dar à representação, as quais, como autor da peça, lhe cabe determinar.



As falas são alinhadas na margem esquerda da folha. Cada fala é antecedida pelo nome do personagem que vai proferi-la, em letras maiúsculas (caixa alta), e seguido de dois pontos. O nome pode estar na mesma linha, porém é preferível que fique acima da linha da fala e das rubricas que lhe pertencem, como no exemplo abaixo.

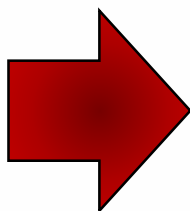
As palavras precisam ser impressas com nitidez e ser corretamente redigidas. Usa-se em geral a letra Courier no tamanho 12. Entre a fala de um e de outro personagem é deixado um espaço duplo. Os verbos estarão sempre no tempo presente, e a ordem das palavras deve corresponder à sequência das ações indicadas.

Resumindo:

- ATOS e CENAS em maiúsculas normais.
- Indicações sempre em minúsculas e itálico.
- Indicações gerais de ATO e de CENA (envolvendo mais de um ator) entre colchetes, em minúsculas, em itálico e parágrafos justificados e estreitos, alinhados ao recuo esquerdo;
- Indicações ao Ator, após seu nome em uma indicação que já está entre colchetes, ou entre parênteses após seu nome na chamada, ou inseridas entre parênteses em sua fala, Indicações ao Ator que são muito longas, melhor coloca-las como indicações gerais, entre colchetes.
- Nome dos atores em Maiúsculas normais, centralizados, primeiro como chamada conjunta para uma cena e individualmente na indicação de fala, e em minúscula nas falas em que são citados por outros).
- Apenas as falas são em parágrafos de letras normais e alinhados à margem esquerda.

Veja um exemplo:

(Na primeira página o título da peça, o nome do autor, endereço e ano)



O MISTERIOSO DR. MACHADO

por.....

(cidade, estado)

(ano)

(Na segunda página, todos os personagens da peça) PERSONAGENS

Frederico Torres, vereador.

Aninha, secretária de Frederico.



Dona Magnólia, viúva ainda jovem, mãe de Aninha.

Machado, médico, irmão de Dona Magnólia.

Sinval, motorista de Machado.

Vicente, amigo da família.

(Macro rubrica) ÉPOCA: primeira metade do século XX; LUGAR DO DRAMA: Rio de Janeiro

(Na terceira página, a macro rubrica)

PRIMEIRO ATO

[Casa de família da classe média. Sala de estar com sofá, abajur, consoles e outros móveis e apetrechos próprios. Uma saída à esquerda dá para o corredor. À direita, a porta principal de entrada da casa. É noite. (Macro rubrica)]

CENA I

(Dona Magnólia, Aninha)

[Dona Magnólia, recostada no sofá, lê um livro. (Rubrica objetiva)]

ANINHA

[Entra na sala (Rubrica objetiva)]

Olá, mãe.

DONA MAGNÓLIA:

[Levanta-se do sofá, tem numa das mãos o livro que lia (Rubrica objetiva). Surpresa: (Rubrica subjetiva)]

www.cobra.pages.nom.br



Estrutura Curricular:

Modalidade / nível de ensino	Componente curricular	Tema
1ª série do ensino médio	Literatura	Humanismo

Obra proposta: “Auto da Barca do Inferno – Gil Vicente”

Objetivo geral:

Compreender as características gerais do texto dramático (peça).

Objetivos:

- Analisar e identificar as características do gênero dramático, bem como suas peculiaridades no que cerne à estrutura, linguagem, dentre outros aspectos relacionados ao gênero em estudo;
- Dramatizar a peça com eloquência, de forma clara e coerente.

Tempo: Duas aulas - 90 minutos.

Desenvolvimento: (Processo de mediação)

Com o propósito de promover, incitar a criatividade e oportunizar a participação, sugere-se a apresentação da peça criada pelos estudantes para toda a comunidade escolar.

Logo após, recomenda-se um diálogo dirigido e mediado pelo professor sobre a apresentação das dramatizações realizadas, de forma que os estudantes possam manifestar suas inferências em relação ao trabalho dos colegas e do seu próprio trabalho.



O professor mediará o processo de avaliação ouvindo os estudantes a respeito do processo de desenvolvimento e aprendizagem durante as etapas propostas referentes à obra em estudo ao longo das aulas, pois segundo Vygotsky (2003), o aprendizado vem antes do desenvolvimento, desta maneira a aprendizagem é essencial para o desenvolvimento humano desde o seu nascimento.

Avaliação:

Será processual e contínua. Considerar-se-á a participação dos estudantes nas aulas.



SEQUÊNCIA DIDÁTICA APRESENTADA NO AMBIENTE VIRTUAL

Disponível em : <http://200.137.241.24/aprender/course/view.php?id=19#section-1>

Sara Maria Souza Nogueira

Wanderley Azevedo de Brito

Anápolis, 2019.



1º MOMENTO :

Momento de ambientação;

Formação para a utilização das ferramentas do Moodle.

Objetivo:

- Conhecer a plataforma *moodle* bem como as ferramentas que a compõe.
- Ambientar-se com a plataforma *moodle* e suas ferramentas.

Desenvolvimento:

Neste primeiro momento oportuniza-se ao estudante a formação da plataforma Moodle com o propósito de explanar acerca da modalidade de educação a distância.

Logo depois, são dadas as boas vindas ao estudantes em consonância com a formação para a utilização da plataforma moodle .

Proposta de atividade exemplificada abaixo, extraída da plataforma *moodle* do Produto Educacional intitulado “Sequências Didáticas para o Ensino de Literatura no Ensino Médio” apresentadas na plataforma com o subtítulo “ Literalizando”.



+ Apresentação da disciplina Edit

Olá, prezado(a) estudante! Seja bem-vindo(a) !!!



Você está iniciando uma nova sequência didática acerca da obra Literária " O Auto da barca do Inferno de Gil Vicente". Será portanto mais um etapa de aprendizagem e troca de saberes. Nesta sequência você terá a oportunidade de conhecer formar diferentes de estudar através de atividades que serão propostas para serem desenvolvidas através de leituras,exercícios,vídeoaulas,animações por meio das TIC.

Nas próximas sequências didáticas nossas aulas serão desenvolvidas no ambiente virtual .

Avaliação : A avaliação será processual e contínua.



2º MOMENTO :

Identificação dos estudantes na plataforma

Objetivos :

- Identificar-se na plataforma;
- Interagir com os outros colegas;

Desenvolvimento

Solicita-se que os estudantes se identifiquem apresentando seus desejos, sonhos, suas perspectivas, com possibilidades de opinar sobre a identificação do outro. Essa atividade deverá ser realizada no fórum pois assim os estudantes poderão interagir uns com os outros sobre os desejos, as expectativas, enfim se conhecerem um pouco mais. Através da ferramenta Fórum é possível possibilitar a troca e a interação entre os estudantes.

Proposta de atividade exemplificada abaixo, extraída da plataforma *moodle* do Produto Educacional intitulado “Sequências Didáticas para o Ensino de Literatura no Ensino Médio” apresentadas na plataforma com subtítulo “Literalizando”.



Quem sou eu....

por Sara Maria Souza Nogueira - terça, 28 Mai 2019, 21:09

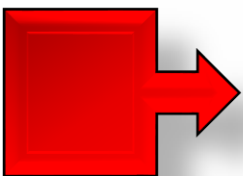
Nesta Atividade On-line, AO, você deverá realizar uma participação no Fórum de Discussão: "Quem sou eu ...". Nesta participação você deverá escrever um pequeno texto sobre você, relatando suas experiências, o que mais gosta de fazer e quais os seus objetivos para o futuro.

Permalink

Editar

Excluir

Responder





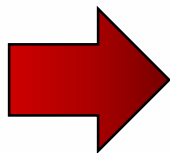
Avaliação:

A avaliação será processual e contínua, durante o processo participativo dos estudantes nas atividades propostas.

3º MOMENTO :



Exibição do vídeo disponibilizado através do link:



https://www.youtube.com/watch?time_continue=3&v=vt17dAQQIly.

Objetivos:

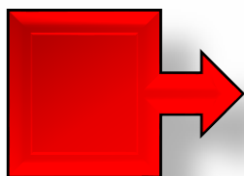
- Observar e identificar como as TIC estão presentes no cotidiano;
- Entender de que maneira ocorre a apropriação das TIC no cotidiano e na esfera escolar.

Desenvolvimento:

Exibe-se o vídeo que traz uma abordagem das TIC no cotidiano. Solicita-se logo em seguida a análise acerca da apropriação/uso das TIC no cotidiano dos estudantes e sua relação com a esfera escolar.

Esta atividade deverá ser realizada através da ferramenta Fórum, pois permite-se que todos os estudantes possam interagir e trocar ideias sobre o vídeo exibido.

Proposta de atividade exemplificada abaixo, extraída da plataforma *moodle* do produto educacional intitulado “Sequências Didáticas para o Ensino de Literatura no Ensino Médio” apresentadas na plataforma com subtítulo “Literalizando”.



... mais uma vez ...



Na educação a distância há várias habilidades que você desenvolverá durante as sequências didáticas: autonomia, flexibilidade, domínio de leitura e disciplina. Estudar a distância envolve tecnologia, por isso, escolhi um vídeo para que acesse e veja algumas novidades, dentre várias, da tecnologia do futuro!

Avaliação : Será processual e contínua.



4º MOMENTO :

Exibição do tutorial sobre animação do powtoon.

Objetivos :

- Conhecer a ferramenta powtoon.
- Compreender as etapas da criação de uma animação através do powtoon.
- Incitar e oportunizar a criatividade e a interação sobre o processo criatório.

Desenvolvimento:

Apresenta-se o vídeo sobre o tutorial da ferramenta powtoon que já esta disponível através do link que se encontra na plataforma moodle de estudo.

Logo depois, propõe-se a criação da animação a respeito da obra em estudo “O Auto da Barca do Inferno” de Gil Vicente. O desenvolvimento dessa atividade será em grupo.

Depois de criada a animação veicular na plataforma para que todos possam apreciar e ter acesso às criações.

Proposta de atividade exemplificada abaixo, extraída da plataforma *moodle* do produto educacional intitulado “Sequências Didáticas para o Ensino de Literatura no Ensino Médio” apresentadas na plataforma com subtítulo “ Literalizando”.

+ Animação Edit

Crie uma animação no powtoon sobre a obra O Auto da barca do inferno de Gil Vicente.

<https://www.powtoon.com/home/>

clique no link para começar a criar sua animação .

Assista uma animação da obra . Clique no link abaixo.

<https://www.youtube.com/watch?v=pvWCUBbgchY>

+ Adicionar uma atividade ou recurso

Avaliação: Processo participativo e contínuo.



5º MOMENTO :

Releitura da obra “ O Auto da Barca do Inferno – Gil Vicente”

Criação de uma peça teatral

Objetivos :

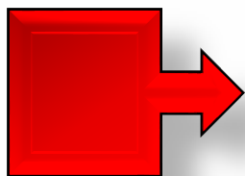
- Compreender as características do gênero dramático;
- Identificar os aspectos verossímeis da obra com a realidade e com o contexto atual;
- Desenvolver as habilidades de escrita através da produção de uma peça teatral.

Desenvolvimento:

Propõe-se aos estudantes, depois de terem lido e analisada a obra em estudo, a criação de uma peça teatral, através de releituras e adaptações com a realidade e com o contexto em que os mesmos se encontram.

Depois de ser encenado, apresentar as fotos da encenação e da produção textual da peça na plataforma virtual . Essa atividade será realizada por toda a turma.

Proposta de atividade ilustrada abaixo, extraída da plataforma *moodle* do produto educacional intitulado “Sequências Didáticas para o Ensino de Literatura no Ensino Médio” apresentadas na plataforma com subtítulo “ Literalizando”.



+

Texto dramático em grupo

Editar

Faça uma releitura da obra O auto da Barca do Inferno de Gil Vicente e crie em grupo uma peça contextualizando-as aos dias atuais.

+

Peça teatral

Editar

+ Adicionar uma atividade ou recurso

Avaliação: Processo participativo e contínuo.



Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica Parte II - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_02_internet.pdf>. Acesso em 4 set, 2018.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. 10°. Ed. Brasília, Distrito Federal: Editora FTD, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_02_internet.pdf>. Acesso em 1 set. 2018.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensinando a língua portuguesa no ensino médio. 12°. Ed. Brasília, Distrito federal: Editora FTD, 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>>. Acesso em 9 out. 2018.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais: O currículo da língua portuguesa e da literatura no ensino médio. 14°. Ed. Brasília, Distrito Federal: Editora FTD, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>. Acesso em 11 set. 2018.

_____. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 7, de 22 de junho de 2009. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Revogada-Portaria-Normativa-n_7-22-de-junho-2009-Mestrado-Profissional.pdf>. Acesso em 11 out. 2018.

BOSI, Alfredo. (1975). **História concisa da literatura brasileira**. 2.ed. São Paulo: Cultrix.

_____. (2000). **Por um Historicismo renovado: reflexo e reflexão na história literária**. Teresa-Revista de Literatura Brasileira, n.1, 1º semestre de 2000.

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. **Literatura - a formação do leitor: alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

Capas **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 jun. 2009. Seção 1, p. 117.

LAJOLO, Marisa. **O que é literatura**. São Paulo: Brasiliense, 1981 (Col. Primeiros Passos).

_____. **Meus alunos não gostam de ler.** Brasília: Campinas/Cefiel/IEL/Unicamp, 2005.

_____. (1995) **Literatura e história da literatura: senhoras muito intrigantes.** In: **Mallard et alii. História da literatura: ensaios.** 2. Ed. Campinas: Ed. Unicamp.

RAZZINI, Márcia de Paula Gregório. **O espelho da nação:** a antologia nacional e o ensino de português e de literatura (1838-1971). Tese. Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, 2000.

RATNER, Carl. **A psicologia sócio histórica de Vygotsky: Aplicações contemporâneas.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky – uma perspectiva histórico-cultural da educação.** Petrópolis: Vozes, 2010.

VICENTE, Gil. **Auto da Barca do Inferno.** Porto Alegre: L & PM Pocket, 2012.

VYGOTSKY, L.S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem.** 10ª ed. São Paulo: Ícone, 2006.

_____. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo, Martins Fontes, 1989.

_____. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

_____. **Teoria e Método em Psicologia.** São Paulo, Martins Fontes, 1996.